

com elevada incidência e prevalência em Portugal e no mundo. A osteopatia tem sido proposta como uma abordagem complementar e segura no tratamento das demais doenças inflamatórias crónicas, inclusive a DPOC. **Objetivos:** Avaliar os efeitos da intervenção osteopática na sintomatologia, bem-estar e qualidade de vida de indivíduos com DPOC. **Material e Métodos:** A pesquisa científica foi realizada no dia 23 de abril de 2022 nas bases de dados *Pubmed* e *Web of Science Core Collection*. Foram incluídos somente RCT's publicados desde 2008. Estes estudos incluíram indivíduos de idade superior a 18 anos com diagnóstico de DPOC, que foram submetidos a intervenção osteopática. A análise dos artigos quanto aos critérios de inclusão e elegibilidade, a extração de dados e a avaliação da qualidade metodológica foi realizada por dois revisores independentes, com intervenção de um terceiro revisor em caso de discordância. A qualidade metodológica foi avaliada recorrendo ao *Cochrane Risk of Bias Tool*. **Resultados:** Nesta revisão, dos 213 resultados obtidos, foram incluídos 4 estudos. Estes apresentaram uma baixa qualidade metodológica com alto risco ou incerto de viés. Num primeiro estudo, em comparação com o grupo controlo, o grupo experimental apresentou um aumento mais significativo da capacidade de exercício ($p=0,04$) e uma diminuição substancialmente maior do volume residual ($p=0,001$). Num segundo estudo, o grupo experimental apresentou diminuição significativa ($p\leq 0,05$) do fluxo expiratório forçado, do volume de reserva expiratório e da resistência das vias aéreas, e um aumento significativo ($p\leq 0,05$) no volume residual, capacidade pulmonar total e na razão desses valores, em comparação com o grupo controlo. Num terceiro estudo, o grupo experimental obteve melhorias significativas nos testes "CAT Questionnaire" ($p<0,0005$) e "6MWT" ($p<0,0038$) avaliados no mesmo dia da 4ª sessão de TMO, comparativamente com o grupo controlo. Num último estudo, verificou-se uma melhoria significativa da perceção de dispneia com intervenção osteopática ($p=0,04$). **Conclusões:** A presente revisão sistemática demonstrou evidência frágil quanto à eficácia do tratamento osteopático na melhoria da função pulmonar, porém com relatos de melhorias ao nível da sintomatologia, bem-estar e qualidade de vida dos indivíduos com DPOC.

Palavras-chave: Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica, osteopatia, função pulmonar, qualidade de vida.

Referências bibliográficas:

- [1] Schrijver, J., Lenferink, A., Brusse-Keizer, M., Zwerink, M., van der Valk, P., van der Palen, J., & Effing, T. W. (2022). Self-management interventions for people with chronic obstructive pulmonary disease. *Cochrane Database of Systematic Reviews* (1). <https://doi.org/10.1002/14651858.CD002990.pub4>
- [2] Bárbara, C., Rodrigues, F., Dias, H., Cardoso, J., Almeida, J., Matos, M. J., Simão, P., Santos, M., Ferreira, J. R., Gaspar, M., Gnatiuc, L., & Burney, P. (2013). Prevalência da doença pulmonar obstrutiva crónica em Lisboa, Portugal: estudo Burden of Obstructive Lung Disease. *Revista Portuguesa de Pneumologia*, 19(3), 96-105. <https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.rppneu.2012.11.004>
- [3] Cicchitti, L., Martelli, M., & Cerritelli, F. (2015). Chronic inflammatory disease and osteopathy: a systematic review. *PLOS ONE*, 10(3), e0121327. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0121327>

PO35

Influência da intervenção osteopática na atividade do sistema imunitário: revisão sistemática

César Azevedo¹, Clara Pereira¹, Fábio Oliveira¹, Inês Castro¹, Rui Oliveira¹, Natália Campelo¹, Helena Sousa^{1*}

¹Center for Rehabilitation Research—Center of Human Studies and Human Activity, Osteopathy Department, School of Health, Polytechnic Institute of Porto, Portugal

*Autor correspondente: ✉ hes@ess.ipp.pt

Resumo

Introdução: O sistema imunitário apresenta funções vitais de proteção do organismo através de vários órgãos, células e proteínas. Existem vários fatores que influenciam a imunidade, sendo que o papel da intervenção osteopática, potenciando e estimulando a sua resposta, tem sido mencionado como promissor coadjuvante não-farmacêutico de baixo custo que visa modular a secreção de citocinas. **Objetivos:** Realizar uma análise crítica da qualidade metodológica, sobre a intervenção osteopática no sistema imunitário, em adultos, considerando dados laboratoriais de citocinas. **Material e Métodos:** Foi realizada uma pesquisa na *PubMed*, *Web of Science Core Collection* e *EBSCOhost Datasets (Academic Search Complete)*. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados em adultos saudáveis ou com patologias associadas, verificando a influência da intervenção osteopática na atividade do sistema imunitário, através de concentrações laboratoriais de citocinas no organismo. Após a seleção dos estudos, os dados foram extraídos e compilados. Avaliou-se a qualidade metodológica com *Cochrane Risk of Bias Tool*. Cada etapa foi analisada de forma independente por dois revisores, com auxílio de um terceiro revisor em caso de discordâncias. **Resultados:** Foram escolhidos 3 estudos para revisão, num total de 751 artigos identificados, após uma pesquisa realizada até 19 de abril de 2022. Um estudo,

classificado com adequada qualidade metodológica, demonstrou redução da concentração sérica do fator de necrose tumoral (TNF)- α em indivíduos com dor lombar crônica inespecífica após serem submetidos a tratamento manipulativo osteopático (TMO) ($p = 0,03$), reforçada pela diferença estatisticamente significativa na comparação entre os grupos experimental e controle ($p = 0,04$). Nos restantes dois estudos, não foi possível concluir sobre a sua aplicabilidade clínica, face à baixa qualidade metodológica. Num estudo obteve-se uma redução significativa no TNF- α sérico ($p = 0,03$), no entanto no segundo estudo considerado, os níveis basais de citocinas não diferiram significativamente entre os grupos. **Conclusões:** Embora seja sugerido um efeito do TMO na redução dos níveis séricos de TNF- α , os estudos incluídos não são conclusivos quanto à influência da intervenção osteopática sobre o sistema imunitário, considerando os dados laboratoriais de citocinas, sobretudo devido à qualidade metodológica propensa a vieses.

Palavras-chave: Osteopatia, tratamento manipulativo osteopático, sistema imunitário, citocinas, fatores de necrose tumoral.

Referências bibliográficas:

- [1] Noll, D. R., Degenhardt, B. F., & Johnson, J. C. (2016). Multicenter osteopathic pneumonia study in the elderly: Subgroup analysis on hospital length of stay, ventilator-dependent respiratory failure rate, and in-hospital mortality rate. *Journal of Osteopathic Medicine*, 116(9), 574–587. <https://doi.org/10.7556/jaoa.2016.117>
- [2] Saggio, G., Docimo, S., Pilc, J., Norton, J., & Gilliar, W. (2011). Impact of osteopathic manipulative treatment on secretory immunoglobulin A levels in a stressed population. *Journal of Osteopathic Medicine*, 111(3), 143–147. <https://doi.org/10.7556/jaoa.2011.111.3.143>
- [3] Simon, A. K., Hollander, G. A., & McMichael, A. (2015). Evolution of the immune system in humans from infancy to old age. *The Royal Society Publishing*, 282(1821), 1–9. <https://doi.org/10.1098/rspb.2014.3085>

PO37

Efeito da osteopatia nas patologias respiratórias: revisão sistemática

David Ferreira¹, Mariana Costa¹, Miguel Couto¹, Rafaela Barreira¹, Sara Pereira¹, Helena Sousa^{1*}, Natália Campelo¹

¹Center for Rehabilitation Research—Center of Human Studies and Human Activity, Osteopathy Department, School of Health, Polytechnic Institute of Porto, Portugal

*Autor correspondente: ✉ hes@ess.ipp.pt

Resumo

Introdução: As principais causas respiratórias de doença severa e morte a nível mundial são o cancro no pulmão, na traqueia e nos brônquios, a tuberculose, a doença pulmonar obstrutiva crónica (DPOC), a asma e a pneumonia. O tratamento manipulativo osteopático (TMO) tem vindo a ser relacionado com o relaxamento das vias aéreas, o tónus da musculatura lisa, melhoria biomecânica da caixa torácica. **Objetivos:** Determinar os efeitos da intervenção osteopática ao nível da sintomatologia e qualidade de vida de sujeitos com patologias respiratórias, nomeadamente asma, DPOC, pneumonia, cancro da traqueia, pulmão, brônquios e tuberculose. **Material e Métodos:** Procedeu-se a uma pesquisa sistemática na Pubmed a 30 de abril de 2022. Com base nos critérios de inclusão e elegibilidade, consideraram-se estudos experimentais randomizados e controlados (RCT). A seleção dos artigos, recolha de dados e avaliação da qualidade metodológica com a Cochrane Risk of Bias Tool, foram realizadas por dois revisores independentes, com terceiro em caso de discordância. **Resultados:** Identificaram-se 24 RCT. Foram incluídos oito, que apresentavam riscos de viés altos ou incertos. Não foram encontrados artigos relativos à tuberculose, cancros da traqueia, pulmão e brônquios. Relativamente à asma, num estudo, verificou-se um aumento médio de 4.8% no PEF no grupo TMO versus de 1.4% no grupo controlo. Num segundo estudo, quando comparado com o grupo controlo, o grupo TMO não houve resultados significativos. No terceiro estudo, os valores médios de FEF 25–75%, FVC, e FEV1 foram maiores no grupo TMO comparativamente ao grupo controlo. Relativamente à DPOC, num primeiro estudo, comparado com o grupo simulado, o grupo TMO apresentou uma diminuição no fluxo expiratório forçado a 25% e 50% da capacidade vital e na fase expiratória média, volume de reserva expiratório e resistência das vias aéreas. Num segundo estudo, no *6 Minute Walk Test*, verificou-se no grupo TMO melhorias ($p=0.01$). Num terceiro estudo, a espirometria não apresentou valores significativos quanto a FVC e FEV1 total. Nos dois artigos da pneumonia não se observaram melhorias significativas. **Conclusões:** Os estudos sugerem eficácia da TMO na sintomatologia e qualidade de vida em algumas patologias respiratórias, contudo a qualidade metodológica é limitada.

Palavras-chave: Patologias respiratórias, asma, doença pulmonar obstrutiva crónica, pneumonia, osteopatia.